



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PGLS)
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT**

**PALMAS
2013**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

AUTORES:

ALCIMAR LARA DINIZ

Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento

ANA CAROLINA NOGUEIRA FALCÃO

Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento

ARTUR MÁXIMO SOUZA

Prefeitura Universitária

DORIETE MACEDO SANTOS

Pró-Reitoria de Administração

RAYENNE NERES MONTELO MENDES

Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento

RUMENING ABRANTES DOS SANTOS

Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento

VANDERLAN CARNEIRO DIAS

Prefeitura Universitária

PALMAS

2013



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. JUSTIFICATIVA.....	4
3. OBJETIVOS.....	7
3.1. OBJETIVO GERAL	7
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
4. PERSPECTIVAS DE MUDANÇA COM A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO .	8
5. METODOLOGIA	9
6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	9
7. PLANO DE AÇÃO	12
7.1. COLETA SELETIVA.....	12
7.2. MATERIAL DE CONSUMO.....	13
7.3. ENERGIA ELÉTRICA.....	14
7.4. ÁGUA E ESGOTO	16
7.5. QUALIDADE DE VIDA NOS AMBIENTES.....	16
7.6. ÁGUA E ESGOTO	19
7.7. SOCIAL E EDUCACIONAL.....	20
7.8. COMPRAS.....	21
8. CONSIDERAIS FINAIS.....	23
9. REFERÊNCIAS CONSULTADAS	24

1. APRESENTAÇÃO

O Governo Federal através do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), e da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, publicou no dia 12 de novembro de 2012 a Instrução Normativa nº 10. Nesta, o MPOG define as regras para a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PGLS) e determina a criação da Comissão Gestora de Logística Sustentável em todos os órgãos e entidades da administração pública federal.

A comissão deve ser formada por, no mínimo, três servidores, com as funções de elaborar em suas unidades o PGLS e implementar as práticas de sustentabilidade, como a coleta seletiva do lixo, adotar práticas de compras sustentáveis, promover economia e racionalização dos gastos públicos praticando o consumo sustentável através de métodos novos que adotem a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, tendo como princípios os 5R's (REDUZIR, REPENSAR, REAPROVEITAR, RECICLAR E RECUSAR PRODUTOS QUE GEREM IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS). Devem também fazer o inventário de todos os bens e produtos de suas unidades para substituir por outros similares com menor impacto ambiental.

O presente instrumento tem como objetivo elaborar o Plano de Logística Sustentável no âmbito da Universidade Federal do Tocantins – UFT, tendo como base norteadora a instrução normativa supramencionada. Partindo desse princípio, foi criada a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFT, através da Portaria nº 1.541, de 26 de Agosto de 2013 sendo composta pelos seguintes membros: ALCIMAR LARA DINIZ, ANA CAROLINA NOGUEIRA FALCÃO, ARTUR MÁXIMO SOUZA, DORIE TE MACEDO SANTOS, RAYENNE NE-RES MONTELO MENDES, RUMENINNG ABRANTES DOS SANTOS, VANDERLAN CARNEIRO DIAS, servidores federais das Pró-Reitorias de Planejamento, Administração e Finanças e Prefeitura Universitária.

2. JUSTIFICATIVA

O significa Logística Sustentável é:

“Logística Sustentável é o planejamento, operação e controle dos fluxos materiais, financeiros e de informação que buscam a satisfação das demandas com a melhor relação de custo e serviço considerando os fatores ambientais e sociais que agregam valor ao produto ou serviço, direta e indiretamente, objetivando a sustentabilidade do sistema” (Eliane Fukunga, 2012).

Para o usuário de logística, a logística sustentável está na direção de entregar o produto no lugar contratado, no tempo contratado ou que atenda ao cliente, em perfeitas condições e a um custo adequado. Outra explicação poderia ser: cumprir a logística da origem ao destino, ao menor custo usando a combinação de modais disponíveis, no tempo certo e com o produto em perfeitas condições com acesso facilitado à informação do transporte.

Segundo Ferreira e Alves (2005), a palavra logística tem origem francesa – do verbo loger, que significa "alojar", estando associada ao suprimento, deslocamento e acantonamento de tropas, tendo, neste sentido, sua origem ligada a atividades militares. Portanto embora a logística tenha sido presente em toda a atividade produtiva ao longo da história, sua importância ganha destaque e tem evolução continuada com a globalização, sendo desenvolvida primeiramente na década de 1980 nos países desenvolvidos e, na década de 1990, nos países em desenvolvimento, com a desregulamentação das economias nacionais. Atualmente, é considerada um dos elementos fundamentais na estratégia competitiva das empresas.

Já Machline (2011) destaca que, desde a década de 1960, nos Estados Unidos, uma nova visão gerencial estava alterando a percepção anteriormente dominante acerca da área de transporte. Notava-se que a tarefa de entregar o produto na quantidade certa, no local certo, na hora certa, ia mais além do que puro e simplesmente o transporte. A integração da gestão dos estoques, do armazenamento, das compras, da produção, da comunicação e da informação se fazia necessária para abastecer corretamente e ao mínimo custo possível. Pois os militares há bastante tempo já se utilizavam do termo logística para designar o suprimento de munições e provisões às tropas nos campos de batalha. Os resultados desse modelo de gestão na área militar, que havia contribuído decisivamente para a vitória dos aliados na Segunda Guerra

Mundial, incitavam os gestores empresariais a adotar seus ensinamentos.

Para os pesquisadores Oda et al (2009) afirma que, a logística compreende a gestão de fluxos, visando máxima eficiência, pelo planejamento e operação de todas as etapas, desde o fornecimento da matéria-prima até a entrega do produto ao consumidor final. Nesse fluxo de materiais e de informações, destaca-se a importância da organização das etapas com o objetivo de tornar o fluxo mais eficiente.

Para Lourenço e Barrancos (2012), o ambiente organizacional no cenário público está submetido a constantes mudanças, principalmente após a crescente globalização dos mercados. As organizações no ambiente público e privado visam aumentar a sua responsabilidade perante a sociedade para manterem-se no mercado, atualizando seus processos produtivos e o atendimento ao cliente cidadão. Não obstante, um maior interesse pela consciência ambiental da indústria tem sido observado devido ao aumento da poluição, desenvolvimento de legislações preventivas e crescimento da demanda de produtos e processos de produção “verde”.

E ainda segundo Vaz e Lotta (2001), a logística é componente essencial da gestão de políticas públicas, uma vez que grande parte das políticas públicas depende da movimentação de materiais, documentos, informações e pessoas. Soma-se a isso, outro elemento de necessidade: as aquisições de bens e serviços são um importante gargalo na implementação e operação de políticas públicas. Para eles, a importância da logística para a gestão de políticas públicas não advém somente de fatores de necessidade, há um poderoso fator de oportunidade que se impõe já que o setor público gerencia simultaneamente distintas cadeias de suprimentos das várias políticas públicas, o que lhe abre grandes possibilidades de integração e otimização de esforços, elemento central neste novo paradigma de gestão pública.

Nessa perspectiva de gestão de recursos e de desenvolvimento de uma cultura ambiental, justifica-se a formação da Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFT, com a proposta de estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e dos processos na

Administração Pública com a definição de ações, metas, prazos de execução, monitoramento e avaliação.

Buscando alcançar destaque com ganhos positivos de economia e melhoria da qualidade de vida no setor público, apresentaremos a sua importância para criação do plano iniciando com os principais objetivos, a metodologia que será abordada, às perspectivas de mudanças advindas com o plano e a delimitação de um plano de ação, no qual se discrimina os caminhos a serem percorridos.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Promover ações que possibilitem a implantação de um novo modelo de cultura institucional que vise à inserção de critérios de sustentabilidade e economicidade nas atividades da administração pública, buscando desenvolver métodos novos que adotem os 5R's da Agenda A3P (REDUZIR, REPENSAR, REAPROVEITAR, RECICLAR E RECUSAR PRODUTOS QUE GEREM IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS), no âmbito da Universidade Federal do Tocantins – UFT.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- SENSIBILIZAR OS SERVIDORES PÚBLICOS para melhorar a qualidade dos gastos públicos através da eliminação de desperdícios e uma gestão adequada dos processos de compras e licitações sustentáveis;
- Estimular ações para o uso racional dos recursos naturais e bens públicos;
- Implantar nas edificações públicas as novas tecnologias energéticas e hidráulicas para ter mais eficiência e diminuição dos gastos com água e energia;
- Fomentar a gestão integrada de resíduos pós-consumo, inclusive a

destinação ambientalmente correta;

- Incentivar a capacitação dos servidores e usuários quanto aos processos sustentáveis;
- Promover a qualidade de vida no ambiente acadêmico;
- Reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos, nas dimensões de economicidade e socioambientais.
- Organizar o processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações considerando a proteção ambiental e um desenvolvimento econômico sustentável;
- Inserir nos Campus da UFT a coleta dos resíduos recicláveis para destinar às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;
- Promover o reaproveitamento de materiais, passíveis de retorno (reversa) ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração pública;
- Monitorar a adoção de critérios de sustentabilidade em todos os bens e serviços adquiridos pela instituição através do processo licitatório.

4. PERSPECTIVAS DE MUDANÇA COM A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

Nova cultura dos gastos públicos – Execução das despesas de forma sustentável por meio da introdução da variável socioambiental;

Nova visão de gestão – Execução eficiente da despesa mediante a pactuação de resultados com o estabelecimento de metas de redução de despesas;

Valorização do Órgão - Reconhecimento (financeiro) às economias obtidas pelos *Campi*, por meio da devolução de até 50% do resultado alcançado a ser aplicado na melhoria da qualidade dos gastos;

Combate ao desperdício – com a implantação deste projeto espera-se criar e disseminar informações junto aos servidores públicos, quanto a eficiência do gasto por meio do combate ao desperdício de recursos.

5. METODOLOGIA

Num primeiro momento será feita coleta de dados referentes ao patrimônio dos *Campi* (atualização do inventário de bens materiais) e aos processos de compras. Após análise destes dados, serão discutidas com cada setor, as metas a serem propostas, para que finalmente se operacionalize o Plano de Ação de Logística Sustentável da UFT.

Serão realizadas reuniões periódicas entre os membros da Comissão elaboradora do Plano e nesses encontros será feita a avaliação dos resultados das ações propostas com correções e ajustes de metas quando necessário

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

MESES	ATIVIDADES
Agosto de 2013	<ul style="list-style-type: none">• Publicação da PORTARIA N° 1.541, DE 26 DE AGOSTO DE 2013, Publicada BO/UFT- 02/09/2013. Que constituiu a comissão para a construção do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFT.
Setembro de 2013	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões para a construção do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS;• Criação do <i>hotsite</i> com acesso direto do portal universitário - UFT para a publicação do Plano de Gestão.
Outubro e Novembro de 2013	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação à Reitoria do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFT.• Atualização do inventário de bens e materiais da UFT.• Levantamento das despesas (água, luz, telefone, material de consumo ex: copos de plásticos, dentre outros).• Participação da Comunidade acadêmica.
Dezembro de 2013	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões da comissão para a debater o Plano de Gestão de Logística Sustentável.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os representantes dos Setores e Coordenações para apresentação do plano e coleta de sugestões. • Buscar junto aos cursos da UFT possíveis ações que possam garantir uma melhor destinação das pilhas e baterias e demais resíduos sólidos recicláveis. • Verificar se destinação sustentável de toners e cartuchos. Já está sendo feita pelo CTI. • Contato com as empresas de Resíduos Eletrônicos do Tocantins e Região (REDES) para a destinação de resíduos eletrônicos. • Construção de instalações específicas para armazenamento, triagem e seleção dos materiais de coletas seletivas.
Janeiro e Fevereiro de 2014	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar desenvolver campanhas constantes de conscientização nacional dentro da universidade para redução de desperdícios; • Lançar a proposta para a gestão superior para uma possível adoção de uma caneca e garrafa térmica para cada servidor; • Divulgação do Plano de Gestão para a Comunidade Acadêmica. • Aquisição, pela Coordenação de Patrimônio/Compras, de pilhas recarregáveis. • Solicitar aos setores de engenharia possíveis ações e soluções para aquisição e implantação de projetos sustentáveis; • Avaliação geral das ações do PLS.
Março de 2014	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com representantes de empresas de Reciclagem. • Campanhas de sensibilização de ações simples que contribuem para a redução de gastos de energia elétrica, água, material de consumo, dentre outros. • Lançamento na abertura da calourada de 2014, do Projeto “Adote a sua Caneca/Garrafa térmica”.
Abril de 2014	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha para a utilização sustentável das impressões.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reaproveitamento do verso das folhas impressas e demais utilização para confecção de blocos de rascunho. • Realização de compras de produtos e contratos sustentáveis e/ou fornecedores que tenham como princípio a sustentabilidade (Licitações Sustentáveis); • Avaliação das Ações do PGLS.
Maio e Junho de 2014	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do processo de compra de Impressoras que imprimam frente e verso pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação. • Elaboração do Relatório semestral de avaliação do Plano de Gestão.
Julho de 2014	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do Relatório Geral do PGLS.
Agosto de 2014	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Geral de um ano de Criação do PGLS. • Inserção de novas propostas no Plano de Gestão.

7. PLANO DE AÇÃO

7.1. COLETA SELETIVA

Ações	Objetivos	Setor Responsável	Entidades Parceiras	Operacional	Cronograma
Fazer levantamento de equipamentos não utilizados pela UFT (todos os Campi e Reitoria) que poderiam ser doados para Instituições sem fins lucrativos.	Diminuir o resíduos eletrônico e proporcionar a reutilização dos mesmos.	Patrimônio	Entidades Filantrópicas, Prefeituras, Coordenadoria dos Cursos de Engenharia Ambiental e Informática.	Utilizar servidores do quadro	2014 a 2015
Aquisição de pilhas e baterias recarregáveis "Low Self Discharge" (LSD) de Lithium	Reduzir resíduos tóxicos.	CRM	-	Aumentar o nível de especificações na aquisição destes materiais	Imediato
Aumentar a quantidade de coletores de pilhas, baterias e baterias de celular.	Destinação correta de resíduos.	PU	-	Utilização do contrato de manutenção predial	1º S, de 2014
Promover a destinação sustentável de baterias (pilhas)	Reduzir resíduos tóxicos.	CSE	Cooperativas, PET	O PET entra em contato com as	Já em ação

e lixo eletrônico				cooperativas para recolhimento.	
Promover a destinação de lixo reciclável	Destinação correta de resíduos.	CSE	Cooperativas, PET	Instruir a empresa de limpeza e conservação	
Difundir informações quanto à segregação do lixo reciclável	Educar a comunidade	DICOM	PET	Campanhas educacionais	1º S, de 2014
Reaproveitamento do verso das folhas impressas sem utilização para confecção de blocos de rascunho.	Diminuição de gastos com papel	DICOM	-	Campanhas educacionais	Imediato
Substituir a utilização de copos descartáveis por canecas ou garrafas térmicas	Reduzir o uso de copos descartáveis	DICOM, CRM	-	Campanha adote sua caneca/garrafa	1º S, de 2014

7.2. MATERIAL DE CONSUMO

Ações	Objetivos	Setor Responsável	Entidades Parceiras	Operacional	Cronograma
Aquisição de impressoras que imprimam no modo frente e	Reduzir o consumo de papel	DTI, CRM e DIRAD.	-	Aumentar o nível de especificações na	Já em ação

verso				aquisição destes materiais.	
Utilização sustentável das impressoras	Reduzir o consumo de papel	DTI	-	Educar todos os setores quanto a utilização deste procedimento	Imediato
Promover um descarte sustentável de cartuchos e toners.	Reduzir resíduos tóxicos.	DIRAD	Empresa terceirizada	Instruir a empresa de aluguel de impressoras	Imediato
Aquisição de fragmentadora de papel	Reduzir o volume dos resíduos de papel	CRM	-	Elaborar Licitação	1º S, de 2014

7.3. ENERGIA ELÉTRICA

Ações	Objetivos	Setor Responsável	Entidades Parceiras	Operacional	Cronograma
Implantar sistemas alternativos de geração de energia.	Reduzir os gastos com energia elétrica e educar a comunidade através do exemplo	DOC, CSE	SANEATINS, CELTINS, CREA, CAU, IAB.	Elaboração de projetos e licitar os mesmos. "Parque Solar UFT" em andamento.	Em andamento, media constante.

Realizar as-built das instalações hidráulicas e elétricas para aperfeiçoar os sistemas.	Reduzir os gastos e melhorar a qualidade do espaço construído.	DOC	Coordenação dos cursos. Laboratório de engenharia, Laboratório de Arquitetura, CREA, CAU, IAB.	Licitatar empresa para realizar “as-built”, e elaborar projetos a partir deste.	2014 a 2015
Substituir lâmpadas, reatores e luminárias existentes por outras com maior eficiência.	Reduzir os gastos e melhorar a qualidade do espaço construído.	CSE	-	Licitação para aquisição destes materiais.	2º S, de 2014
Manter a comprar de equipamentos de ar-condicionado com gás verde e selo IMMETRO/PROCEL de baixo consumo energético.	Reduzir os gastos e reduzir o impacto ambiental.	DIRAD	-	Já efetuada.	Já em ação
Automatização das instalações elétricas (sensores, temporizadores, centrais programáveis, etc.)	Reduzir os gastos e reduzir o impacto ambiental.	DOC e PU	-	Elaboração de projetos e licitação	2015
Pintar paredes, pisos e tetos de cores claras e acetinadas.	Obter ganho luminoso reduzindo a potencia das	PU	-	Utilização do contrato de	2014

	lâmpadas, logo reduzindo gastos.			manutenção predial.	
--	----------------------------------	--	--	---------------------	--

7.4. ÁGUA E ESGOTO

Ações	Objetivos	Setor Responsável	Entidades Parceiras	Operacional	Cronograma
Analisar viabilidade de reaproveitamento de águas cinza e negra.	Reduzir os gastos e reduzir o impacto ambiental.	DOC, PU	-	Licitar empresa especializada	2014
Ampliação das centrais de tratamento de esgoto	Reduzir os gastos e reduzir o impacto ambiental.	DOC, PU	-	Elaboração de projetos e licitação	2014
Perfurar poços artesianos (ou semi) em áreas onde são permitidos.	Reduzir os gastos	DOC, PU	-	Elaboração de projetos e licitação	2014
Automatização das instalações hidrossanitárias (Torneiras, vasos, esgoto, etc.)	Reduzir os gastos e reduzir o impacto ambiental.	DOC, PU	-	Elaboração de projetos e licitação	2015

7.5. QUALIDADE DE VIDA NOS AMBIENTES

Ações	Objetivos	Setor Responsável	Entidades Parceiras	Operacional	Cronograma
Redução dos ruídos emitidos por equipamentos elétricos e eletrônicos	Reduzir a poluição sonora.	DTI, CSE, DIRAD	-	Manutenção e/ou substituição dos equipamentos. Criar oficina de pequenos reparos nos campi	2015
Utilização de matérias de piso, revestimento e forro com propriedades acústicas.	Reduzir a poluição sonora.	DTI, CSE	-	Especificar matérias e suas tecnologias e elaborar licitação. Utilizar o contrato de manutenção predial	2015
Utilização de matérias de piso, revestimento, forro e pintura com propriedades de redução térmica.	Reduzir a temperatura interna.	DOC, PU	-	Especificar matérias e suas tecnologias e elaborar licitação. Utilizar o contrato de manutenção predial	2015
Aumento de área sombreada das áreas de transição entre	Melhorar o conforto de tráfego interno	DOC, PU	-	Aquisição de passarelas e plantio	2014

prédios dos campi.				de arvores. Utilizar o contrato de manutenção predial Elaborar licitação específica.	
Criação de ciclovias e calçadas de caminhada nos campi	Incentivar o uso de meios de transportes não poluentes	PU	-	Utilizar o contrato de manutenção predial Elaborar licitação específica.	2015
Construção de vestiários com armários	Suprir a carência deste e incentivar aqueles que se dirigem as instalações da UFT através de bicicletas ou caminhando.	PU	-	Utilizar o contrato de manutenção predial Elaborar licitação específica.	2015
Instalar bicicletários	Incentivar o uso da bicicleta	PU	-	Utilizar o contrato de manutenção predial.	2015
Construção de academias ao ar-livre (Workout)	Melhorar a qualidade física de funcionários e alunos	DOC, PU	-	Utilizar o contrato de manutenção predial	2014

				Elaborar licitação específica.	
Elaborar projeto de requalificação espacial dos prédios existentes (retrofit).	Melhorar a qualidade dos espaços internos, otimizando sua utilização e reduzindo custos em gerais.	DOC, PU	-	Elaboração de projetos e licitação Se possível concurso público.	2015
Ergonomia do mobiliário	Utilização de móveis adequados para a prestação de trabalho sem impacto a saúde.	DIRAD	Junta médica, cursos da área da saúde.	Elaborar estudo detalhado dos moveis como cadeiras e mesas, para posterior compra através de licitação.	Imediato

7.6. ÁGUA E ESGOTO

Ações	Objetivos	Setor Responsável	Entidades Parceiras	Operacional	Cronograma
Analisar viabilidade de reaproveitamento de águas cinza e negra.	Reduzir os gastos e reduzir o impacto ambiental.	DOC, PU	-	Licitatar empresa especializada	2014

Ampliação das centrais de tratamento de esgoto	Reduzir os gastos e reduzir o impacto ambiental.	DOC, PU	-	Elaboração de projetos e licitação	2014
Perfurar poços artesianos (ou semi) em áreas onde são permitidos.	Reduzir os gastos	DOC, PU	-	Elaboração de projetos e licitação	2014
Automatização das instalações hidrossanitárias (Torneiras, vasos, esgoto, etc.)	Reduzir os gastos e reduzir o impacto ambiental.	DOC, PU	-	Elaboração de projetos e licitação	2015

7.7. SOCIAL E EDUCACIONAL

Ações	Objetivos	Setor Responsável	Entidades Parceiras	Operacional	Cronograma
Incentivos ao uso de transporte coletivo	Reduzir a utilização do carro	DICOM, GABINETE	-	Campanhas publicitárias	2014
Incentivo ao uso de bicicletas	Reduzir a utilização do carro, reduzir a poluição, melhoria da saúde e qualidade de vida.	DICOM, GABINETE, DDH	Cooperativa dos ciclistas municipais, grupos ligados ao ciclismo.	Campanhas publicitárias. Bonificação para os ciclistas com	2014

				refeições gratuitas no RU.	
Educação a prevenção de doenças e cuidados com a saúde	Prevenção a saúde	DICOM, DDH	Junta Médica	Campanhas publicitárias	2014
Elaborar ações comunitárias sustentáveis	Educar a população quanto à importância da sustentabilidade	DICOM, DDH	Coordenações dos cursos	Campanhas publicitárias	2014
Campanha educacional constante	Educar a população quanto à importância da sustentabilidade	DICOM, DDH, DIRAD	-	Contratação de empresa especializada em campanhas p2p.	2014

7.8. COMPRAS

Ações	Objetivos	Setor Responsável	Entidades Parceiras	Operacional	Cronograma
Licitações sustentáveis	Comprar produtos e contratar serviços com ênfase sustentável	CRM, DIRAD	Green Building Council Brasil, Ministério do Planejamento, CEF.	Incorporar medidas sustentáveis aos contratos e licitações públicas.	Imediato

<p>Certificação de obras públicas</p>	<p>Garantir que as novas obras atendam os requisitos da sustentabilidade</p>	<p>DOC</p>	<p>Green Building Council Brasil, Ministério do Planejamento, CEF.</p>	<p>Elaborar projetos de acordo com as exigências da certificação LEED (GBCB) e Azul (CEF).</p> <p>Exigir que as construtoras possuam políticas sustentáveis incorporadas em seus planos operacionais e de ações de redução de impacto.</p>	<p>2014</p>
---------------------------------------	--	------------	--	--	-------------

8. CONSIDERAIS FINAIS

Espera-se que com a implementação do instrumento proposto se desenvolva no âmbito da Universidade Federal do Tocantins – UFT uma nova visão de gestão com execução eficiente das despesas mediante a pactuação de resultados com o estabelecimento de metas para redução de gastos, com priorização de execução de compras das despesas de forma sustentável por meio da introdução de variáveis socioambientais.

Podemos concluir que será muito importante o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, docentes, discentes e servidores técnicos administrativos na execução das ações propostas neste Plano de Gestão de Logística Sustentável para que boas práticas sustentáveis sejam transformadoras e extrapolem os limites dos *campi*, proporcionando mudanças de comportamento que resultem em atitudes que tornem o nosso planeta mais sustentável para a nossa e para as futuras gerações.

9. REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. Secretaria de Orçamento Federal. Coletânea de melhores práticas de gestão do gasto público. Disponível em: <http://www.orcamentofederal.gov.br/eficiencia-do-gasto/manual_de_boas_praticas_do_gasto_publico.pdf>. Acesso em 06 de março de 2013.

Agenda Ambiental na Gestão Pública – A3P.

http://www.comprasnet.gov.br/noticias/noticias1.asp?id_noticia=599

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mudança de hábito: economizar para gastar melhor. Disponível em: www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/.../0000000426.pdf. Acesso em 06 de março de 2013.

LOURENÇO, Joaquim Carlos; LIRA, Walesca Silveira. Logística Reversa: Uma análise comparativa entre três processos reversos de resíduos vítreos. Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, Campina Grande – PB, v. 2, 2012.

MACHLINE, Claude. Cinco décadas de logística empresarial e administração da cadeia de suprimentos no Brasil. Rev. Adm. Empres., São Paulo, v. 51, n.3, June 2011.

FERREIRA, Karine Araújo; ALVES, Maria Rita Pontes Assumpção. Logística e troca eletrônica de informação em empresas automobilísticas e alimentícias. Prod., São Paulo, v. 15, n. 3, Dez. 2005.

VAZ, José Carlos; LOTTA, Gabriela Spanghero. A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 45, n. 1, Fev. 2011.